

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT): UMA REVISÃO INTEGRATIVA¹

Silvani Silva de Almeida²

RESUMO

O presente estudo de revisão integrativa tem objetivo verificar as ações de qualidade de vida no trabalho (QVT) bem como as aplicações, que fornece para a gestão os instrumentos pesquisados e promover uma gestão compartilhada entre gestores e trabalhadores, através dessas ações da saúde, estas devem ser consideradas determinantes motivacionais dentro das IES's, levantamento de dados do que foi pesquisado sobre a temática e disponibilizando através das plataformas de publicação no campo da pesquisa, disponibilizados eletronicamente e publicados na íntegra nos períodos de 2010 a 2019, referente a temática pesquisada QVT, a transcrição dos dados por meio de um instrumento, possibilitando o detalhamento de cada estudo; organizado os dados em uma planilha, a elaboração análise dos resultados formam apresentados: 1ª etapa descrição dos dados de identificação; 2ª etapa avaliação do perfil metodológico; 3ª etapa apresentação das categorias emergentes da análise interpretação e discussão que corroborar os achados com outras pesquisas, convergências e/ou divergências, o que se evidenciou, o que se destacou, algumas sugestões. Partindo dessa realidade, esta pesquisa elucidou a problemática, e identificou as razões da não adesão. E expõe o que poderá ser feito pela a gestão para contribuir e elevar a adesão nas ações.

Palavras-chave: Promoção da saúde dos empregados - Brasil. Qualidade de vida no trabalho - Brasil.

ABSTRACT

This integrative review study aims to verify the quality of life at work actions as well as their QWL applications, which provides the researched instruments for management and promote shared management between managers and workers, through these health actions, these should be considered motivational determinants within the HEIs, data collection of what was researched on the theme and making available through the publication platforms in the field of research, made available electronically and published in full in the periods from 2010 to 2019, referring to the researched theme QVT, the transcription of the data by means of an instrument, allowing the detailing of each study; organized the data in a spreadsheet, the elaboration analysis of the results are presented: 1st stage description of the identification data; 2nd stage evaluation of the methodological profile; 3rd stage presentation of the emerging categories of the interpretation interpretation and discussion that corroborate the findings with other research, convergences and / or divergences, which was highlighted, what stood out, some suggestions. From this reality, this research clarified the problem, and identified the reasons for non-adherence. And it exposes what can be done by university management to contribute and increase adherence to actions.

Keywords: Health promotion of employees - Brazil. Quality of life at work - Brazil.

¹ Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de Especialização em Gestão em Saúde, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a orientação da Prof. Francisco Wilson Ferreira da Silva.

² Pós-graduanda do Curso de Pós-Graduação em Gestão em Saúde da UNILAB.

1 INTRODUÇÃO

Uma breve contextualização sobre o que será abordado ao longo desta revisão integrativa, que tem como pergunta problema quais são as evidências científicas sobre Qualidade de vida no trabalho (QVT) no Brasil, no período de 2010 a 2019?

Nesse sentido, é essencial estabelecer critérios, pois foi a partir de Artigos disponíveis eletronicamente, na íntegra, que abordem o/a Qualidade de vida no trabalho (QVT) no Brasil, publicados em 2010, no período de 2019, referentes à QVT, onde ocorreu a extração das informações bem como a transcrição dos dados por meio de instrumento, que possibilitou o detalhamento de cada estudo; organizando os dados, que será demonstrado ao longo deste trabalho, que corroboram os achados com outras pesquisas, convergentes, o que se evidenciou, a QVT, mesmo em condições de trabalho desfavoráveis. Por outro lado, quanto maior for o distanciamento do projeto pessoal/coletivo dos objetivos institucionais, menor se torna a QVT. Fatores relacionais têm implicação direta na QVT, a adoção de Políticas de Promoção e Suporte à fixação dos docentes contribui para a redução do adoecimento dos mesmos.

Que se destacou, algumas sugestões: A qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho sofrem impacto dos aspectos relacionados à saúde, e que quanto mais investir em políticas de promoção a saúde e qualidade de vida menor os indicadores por adoecimento no trabalho.

Seus principais constituintes são a ênfase na integralidade do cuidado e prevenção, o compromisso com a qualidade de vida e a adoção da participação, as proposições de promoção da saúde conforme (Buss, 2000; Czeresnia, 1999).

As recentes propostas de promoção da saúde guardam estreitas afinidades com essa concepção ampliada de vigilância. A Carta de Ottawa, em 1986, documento fundador da Promoção da Saúde contemporânea a define como: “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo”. A Promoção da Saúde pode ser compreendida como processo político das demandas sociais, propondo ações direcionadas ao desenvolvimento e fortalecimento das capacidades e habilidades individuais e coletivas relacionadas aos determinantes sociais de saúde.

A justificativa para ter escolhida qualidade de vida no trabalho (QVT), consiste em função de ser servidora do setor de saúde e de observar o ambiente de trabalho e como todo pesquisador surge a inquietação de pesquisar sobre o cenário observado por outros

pesquisadores e fornecer ferramentas para a gestão. A pesquisa se justifica pelo fato de se tratar de políticas implantadas na saúde do trabalhador e em razão da importância do conhecimento e da abordagem que ações sobre (QVT); por fornecer o suporte necessário e estratégico no cuidado e prevenção; por ser servidor do setor da saúde do trabalhador, possuir uma visão holística para problematizar questões relativas a causas e consequências de algum agravo a indivíduos ou grupo de indivíduos, somando ações de acompanhamento e prevenção ao adoecimento no trabalho.

Dessa forma, considerando o exposto, Quais são as evidências científicas sobre Qualidade de vida no trabalho, no Brasil, no período de 2010 a 2019? Assim, a presente pesquisa teve por objetivo Realizar revisão integrativa Identificar e destacar abordagem das ações sobre Qualidade de vida no trabalho (QVT); É importante pesquisar trabalhos que promovam uma gestão compartilhada entre usuários, trabalhadores do setor sanitário, de outros setores e movimentos sociais. Ações de promoção da saúde devem considerar os determinantes sociais da saúde (fatores sociais, econômicos, culturais, étnico- raciais, psicológicos, comportamentais e ambientais) que influenciam o processo saúde-doença e causam impacto na qualidade de vida da população.

2 A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Promover Saúde tem alguns antecedentes importantes que convém resultar como, por exemplo, o Relatório Lalonde, publicado em 1974, pelo Ministério de Bem-Estar e Saúde do Canadá, que sintetizou um ideário que preconiza como eixo central de intervenção um conjunto de ações que procuram intervir positivamente sobre comportamentos individuais não saudáveis, Lalonde, apesar de sua grande importância na ruptura do modelo biomédico hegemônico, continha uma excessiva ênfase em intervenções behavioristas que fomentavam o processo de responsabilização dos indivíduos por problemas de saúde cujas causas não possuíam governabilidade para atuar, gerando por consequência a culpabilização dos indivíduos doentes.

Ainda no final da década de 70, a Organização Mundial de Saúde realiza a I Conferência Internacional de Saúde, em Alma-Ata, onde é colocada a meta “Saúde para todos no ano 2000”, reforçando a proposta da atenção primária em saúde. A Conferência de Alma-Ata desdobra-se na I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, que traz como eixo central a questão da saúde e doença na Sociedade, isto é, a incorporação da determinação positiva da saúde, essa concepção aponta para o compromisso da sociedade com seus ideais de saúde e não apenas

como uma dependência exclusiva do campo médico. De acordo com o art. 196, da Constituição Brasileira: a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

De acordo com Beck e Minui (2008, p.39) o acolhimento assume a condição de reorganizador do processo de trabalho, identificando demandas dos usuários e planejando o atendimento dos mesmos.

As recentes propostas de promoção da saúde guardam estreitas afinidades com essa concepção ampliada de vigilância, estão radicadas, em essência, na mesma compreensão do que seja a tarefa de assistir à saúde e, portanto, de seus objetos e estratégias. Contudo, ainda mais fortemente, aqui prevalece a concepção de que a saúde não se define apenas pelo monitoramento e controle do que a pode ameaçar.

Uma definição negativa de saúde parece limitada sob a ótica da promoção. A ampliação que esta postula aspira intervir não apenas sobre o que se deve evitar para poder viver de forma saudável, mas quer também estabelecer patamares a serem alcançados, em termos de aquisições positivas para caracterizar uma boa qualidade de vida do ponto de vista físico, mental e social.

O acolhimento e a humanização no atendimento têm uma função vital para a melhora na prestação de serviços dentre outros, demanda a revisão das práticas cotidiano, com ênfase na criação de espaços de trabalho menos alienantes que valorizem a dignidade do trabalhador e do usuário com a intenção de humanizar o fazer e reorganização dos trabalhos visando ao atendimento humanizado e acolhedor. Faz se necessário repensar o atendimento quanto aos aspectos Segundo Matsumoto (1998, p. 33).

[...] “Usuários, vai além da recepção, atenção, consideração, refúgio, abrigo, agasalho. Passa pela subjetividade, pela escuta das necessidades do sujeito, passa pelo processo de reconhecimento de responsabilização entre serviços e usuários e abre o começo da construção do vínculo, para tanto o acolhimento consiste na humanização das relações entre trabalhadores. [...] Com seus usuários “(MERHY et al., 1994).

Para Franco, Bueno e Gehry (1999) retrata como uma tecnologia para a reorganização dos serviços, visando à garantia de acesso universal, resolutividade e humanização do atendimento, atuação do trabalhador nesse espaço permite a utilização de saber, de tecnologia, onde o mesmo trata o usuário como um sujeito portador e criador de direitos.

Nesse contexto, é possível pontuar problemas e oferecer mais qualidade de vida no trabalho e soluções, Como também respostas, por meio da identificação das demandas dos usuários, buscando-se readequar os serviços por eles solicitados. Partindo dessa realidade, esta pesquisa apresenta a seguinte problemática: O que poderá ser feito pela a gestão para contribuir e adesão?

Fernandes (1996), descreve qualidade de vida no trabalho como “a gestão dinâmica e contingencial de fatores físicos, tecnológicos e sócio psicológicos que afetam a cultura e renovam o clima organizacional, refletindo-se no bem-estar do trabalhador e na produtividade da empresa”. Onde está inserido o setor saúde do servidor, tem missão a vigilância, a proteção e a promoção da saúde e bem-estar ocupacional dos servidores, propondo medidas de prevenção e de correção nos ambientes e processos de trabalho e desenvolvendo ações voltadas a melhoria das condições laborais e prevenção de acidentes, agravos à saúde e doenças relacionadas ao trabalho.

O que condiz com a afirmativa de Gil (2001, p.46), enfatizando que “para que os esforços dos empregados sejam produtivos, devem sentir que o trabalho que executam é adequado as suas habilidades e que são tratados como pessoas”.

Para Chiavenato (2010) a QVT é um constructo complexo que envolve uma constelação de fatores, como: Satisfação com o trabalho executado, as possibilidade de futuro na organização, o reconhecimento pelos resultados alcançados, o salário percebido, os benefícios auferidos, o relacionamento humano dentro da equipe e da organização, o ambiente psicológico e físico de trabalho, a liberdade de atuar e responsabilidade de tomar decisões e a possibilidade de estar engajado e de participar ativamente na organização. Para Chiavenato (2004) a Qualidade de Vida no Trabalho envolve todos os aspectos físicos e ambientais, assim como os aspectos psicológicos presentes no local de trabalho. Na visão do autor, é necessário se analisar todos esses aspectos para se obter o grau de satisfação de cada colaborador.

Na percepção de outros autores, Como Fernandes (1996) a Qualidade de Vida no Trabalho pode ser vista como uma estratégia, cujo intuito é aliar os interesses individuais ao da organização para atingir um bem comum.

Segundo Rodrigues (1994, p.93), “O empregado que possui uma vida familiar insatisfatória, tem o trabalho como o único ou maior meio para obter a satisfação de muitas de suas necessidades, principalmente, as sociais”. Assim, o trabalho assume um peso importante na vida pessoal e profissional do trabalhador.

QVT é entendida Como o grau em que os servidores conseguem satisfazer suas necessidades pessoais por meio das atividades desenvolvidas dentro da

divisão. Envolve vários aspectos, desde a saúde, segurança e a satisfação com o trabalho executado até a liberdade de decidir (CHIAVENATO, 2008).

Ainda, a qualidade de vida no trabalho depende do próprio indivíduo, da sua autoestima, de seu engajamento profissional, político e social, seja na organização ou fora dela, pois as demandas do setor são provenientes do setor de até a divisão.

Além disso, a QVT engloba aspectos de ergonomia no trabalho, higiene e condições ambientais de trabalho e segurança do trabalho. A higiene do trabalho “refere-se ao conjunto de Normas e procedimentos que visa à proteção da integridade física e mental do trabalhador” (CHIAVENATO, 2009, p. 334). Tem caráter exclusivamente preventivo e de cuidado, pois objetiva a saúde e o conforto do trabalhador (CHIAVENATO, 2009).

As condições ambientais de trabalho dizem respeito a aspectos físicos Como iluminação, ruído, ergonomia e umidade, que estão trabalhador (CHIAVENATO, 2009), Estes são considerados aspectos importantes nas condições ambientais de trabalho.

O ruído é considerado som ou barulho indesejável. Já a umidade é uma condição atmosférica dependente da estrutura física de cada organização e, também, do tipo de produto fabricado no local (CHIAVENATO, 2009).

“A segurança do trabalho é interligada com a higiene do trabalho e repercute sobre a continuidade da produção e sobre a moral dos empregados. Tal aspecto envolve três áreas principais: prevenção de acidentes, prevenção de incêndios e prevenção de roubos”. CHIAVENATO, 2008).

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), engloba aspectos físicos e estruturais, também relaciona o lado do bem-estar psicológico e social dos trabalhadores.

De outra forma, Chiavenato (2009) descreve que o clima organizacional é dependente de 6 (seis) dimensões, que são: estrutura da organização (afeta o sentimento das pessoas, como regras rígidas, autoridade hierárquica e regulamentos); responsabilidade (produz o sentimento de “chefe de si mesmo”, sem verificação e dependência em suas decisões); riscos (levam a iniciativa e ao senso de arriscar, enfrentando os desafios que se apresentam); recompensas (se um trabalho é bem- feito, cria-se a expectativa de ser recompensado por isso); calor e apoio (sentimento de ajuda mútua que prevalece na organização); e conflito (sentimento de que a gerência não teme diferentes opiniões ou conflitos).

Alguns pesquisadores como Kimura e Cirandinha (2009), Fogaça, Carvalho e Martins (2010) e Fernandes et al. (2012) têm desenvolvido estudos para mensurar a QVT dos profissionais e investigar os fatores interferentes a fim de propor medidas estratégicas para a

melhoria da QVT desses profissionais, observado que esses fatores não dependem apenas dos profissionais e sim de todo o contexto que envolve a sua vida pessoal e profissional.

Chiavenato (2006, p.367) entende a qualidade de vida como um fator que “afeta atitudes pessoais e comportamentos importantes para a produtividade, como; motivação para o trabalho, adaptabilidade e flexibilidade às mudanças no ambiente de trabalho”.

A qualidade de vida no trabalho está diretamente ligada à motivação. Pois ela é responsável por afetar nas atitudes pessoais e comportamentais relevantes para a produtividade individual e grupal, tais como: motivação para o trabalho, adaptabilidade a mudanças no ambiente de trabalho, criatividade e vontade de inovar ou aceitar mudanças e, principalmente, agregar valor à organização. (CHIAVENATO, 2010).

A QVT tem sido definida de diferentes formas por diversos estudiosos, no entanto, praticamente todas as definições têm em comum o entendimento de que a mesma objetiva propiciar uma maior humanização do trabalho, o aumento do bem-estar dos trabalhadores e uma maior participação dos mesmos nas decisões e problemas do trabalho.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Este método possibilita sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões a partir de um tema de interesse. Uma revisão integrativa bem realizada exige os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos primários. Embora os métodos para a condução de revisões integrativas variem, existem padrões a serem seguidos.

Utilizou-se a pesquisa de revisão integrativa, acerca de artigos publicados em torno da temática do tipo descritivo e exploratório, por ser o método que permite uma análise de conceitos. Segundo Neves (1996), a pesquisa é um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que descrevem e decodificam os componentes de um sistema complexo de significados que não pode ser mensurado.

A pesquisa qualitativa é uma entre várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes. Para se realizar esse tipo de estudo, foi necessário acessar as plataformas e verificar os artigos existentes de modo a obter um estudo de acordo a perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os aspectos relevantes. Variados dados foram coletados e analisados para o entendimento da dinâmica do tema. Partindo de questões amplas que vão se

estabelecendo no decorrer da investigação, o estudo qualitativo pode ser conduzido através diversos caminhos (GODOY, 1995).

3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão dos artigos que abordam essa temática são os compreendidos no período de 2010 – 2019, estivessem disponíveis de forma gratuita, eletronicamente, completos, na íntegra e que se encontrassem no idioma português. Os critérios de exclusão utilizados foram os que não continha relação direta com a temática, porem fossem pesquisas científicas encontradas por meio das palavras-chave na busca. O estudo foi realizado no período de 22/11/2019 a 06/12/2019 de 2019.

3.2 CAMPO DE ESTUDO

O estudo foi realizado através de plataformas digitais onde contem artigos publicados acerca da tematica escolhida de forma aleatória permitindo assim, maior fidelidade na integra ao texto.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Depois que foi definido o tema foi realizado uma busca na base de dados e através de plataformas digitais, o SCIELO e LILACS, utilizando-se computador com acesso à internet. Optou se por realizar a busca através o uso da língua portuguesa e inglesa, realizando o levantamento de artigos que continha os descritores “Qualidade de Vida no trabalho”. Foi realizado de forma a compactar os descritores utilizado a sigla QVT.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados serão analisados utilizando a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1979), apud MINAYO, (1999,) que o apresenta como:

Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores, quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (BARDIN 1979, apud MINAYO, 1999).

A análise constará dos seguintes momentos: ordenação dos artigos, posteriormente, leitura do material; classificação dos artigos com análise do conteúdo tendo em vista o objetivo do estudo e o referencial teórico do mesmo. Por fim, na última etapa, a de interpretação dos dados, ocorrerá a inferência e a interpretação dos dados, que terão a finalidade de torná-los válidos e significativos, de maneira que, à medida que as informações obtidas sejam confrontadas com as informações já existentes.

A análise de dados, tabulação, categorização dos artigos sendo realizada uma leitura interpretativa dos que se enquadravam nos critérios de inclusão/exclusão do estudo e realizada a análise dos dados em seguida a descrição e tabulação dos mesmos de acordo com os objetivos propostos. Foram coletados simultaneamente, através das plataformas e foram analisados, tabulados e apresentados via revisão de literatura integrativa. Juntamente com a relação aos objetivos e se tinham a finalidade.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

Na presente pesquisa de revisão integrativa utilizou-se os artigos respeitando a integridade bem como os aspectos éticos dos mesmos foram transcritos de forma a preservar os registros do autor, que foram selecionados nesta amostragem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados SCIELO proporcionou 28 artigos na seleção de filtragem de 2010 a 2019 após análise restaram 08 e destes somente 03, foram considerados com os descritores, sendo esses de acesso gratuito e, deste modo, entrando no caráter de exclusão. Desses somente 04 respondiam aos descritores.

A seleção base de dados LILACS forneceu 6226, sobre a temática após filtragem 3311, na lilacs sobre QVT nos referidos anos em português foram após uma filtragem acerca dos descritores restaram apenas 142, sendo esses de acesso gratuito. Desses somente 4 respondiam aos descritores.

Dos artigos que possuíam livre acesso, somente 3 respondiam aos descritores e foram utilizados na pesquisa. É importante destacar que não foi realizado uma amostragem maior em função do prazo de conclusão ser extremamente curto. Seguem abaixo quadros demonstrando artigos selecionados e sínteses desses artigos:

Quadro 1 - Artigos selecionados/base de dados para a Revisão Integrativa

	SCIELO	LILACS
1ª Seleção: artigos que continham descritores ou expressões de busca no título ou resumo na área de ciências da saúde.	28	6226
2ª Seleção: artigos que respondiam a questão	03	0

Fonte: Scielo e Lilacs.

Quadro 2 - Sínteses dos artigos obtidos na Revisão Integrativa Artigos selecionados/base de dados para a Revisão

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
SANCHEZ, Hugo Machado; Sanchez, Eliane Gouveia de Moraes; Barbosa, Maria Alves; Guimarães, Ednaldo Carvalho; Porto, Celmo Celeno. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> Out 2019, Volume 24 Nº 11.	Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento	Objetivo deste artigo consiste em identificar o impacto da saúde na qualidade de vida (QV) e qualidade da vida profissional (QVT) de professores universitários. Método de Estudo era descritivo, transversal, que avaliou 284 professores universitários das áreas da saúde, biologia, agrárias, humanas e exatas	A avaliação ocorreu através da aplicação de um questionário sócio demográfico com questões relacionadas aos dados de saúde, o WHOQOL-bref para avaliar QV e o TQWL-42 para avaliar a qualidade da vida no trabalho (QVT).	Conclusão. Verificou-se que os professores que praticam atividade física apresentaram melhor QV e QVT e relataram melhor qualidade de sono, além disso, elas eram menores em professores que usam medicação, que têm uma dieta pobre e têm menos atividades de lazer. Além disso, a idade foi associada a melhor QV. A qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho sofrem impacto dos aspectos relacionados à saúde.

(continua)

(continuação)

<p>PIZZIO, Alex; Klein, Karla. Qualidade de vida no trabalho e adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior Educação & Educação & Sociedade Jun 2015, Volume 36 N° 131 Páginas 493 – 513.</p>	<p>A qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho sofrem impacto dos aspectos relacionados à saúde.</p>	<p>objetivo deste artigo é divulgar os resultados de um estudo sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de docentes do Ensino Superior. Método A metodologia aplicada foi o estudo de Caso em uma universidade federal brasileira oriunda da atual política de expansão do ensino superior,</p>	<p>O estudo desenvolveu-se durante o segundo semestre de 2012, quando foram aplicados 130 questionários de avaliação da QVT com escalas psicométricas de mensuração do tipo likert de 10 pontos. Foram utilizados o software SPSS para o tratamento de questões fechadas e o software NVivo 10 para as questões abertas. Por fim, os dados obtidos com os questionários foram cruzados com os dados de adoecimentos obtidos no SIASS/UFT.</p>	<p>Os resultados demonstram que quanto maior a integração do projeto de vida do docente à instituição, maior é a QVT, mesmo em condições de trabalho desfavoráveis. Por outro lado, quanto maior for o distanciamento do projeto pessoal/coletivo dos objetivos institucionais, menor se torna a QVT. Fatores relacionais têm implicação direta na QVT dos docentes e a adoção de Políticas de Promoção e Suporte à fixação dos docentes contribui para a redução do adoecimento dos mesmos.</p>
<p>KLEIN, Lander Luiz; Lemos, Ricardo Brião; Pereira, Breno Augusto Diniz; Beltrame, Gabriela. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) Dez 2017, Volume 23 N° spe Páginas 317 – 344</p>	<p>qualidade de vida no serviço público: uma avaliação em uma instituição de ensino superior</p>	<p>Objetivo analisar os fatores direcionadores da QVT, com base na percepção de servidores de uma organização pública. método deste trabalho é uma pesquisa survey realizada por meio = de um questionário</p>	<p>A população são os servidores docentes e técnicos administrativos de uma universidade federal de ensino superior do interior do estado do Rio Grande do Sul. Conseguiu-se 474 questionários respondidos, o que corresponde a um erro amostral de 4,59%. Para a mensuração da opinião dos servidores utilizou-se uma escala do tipo Likert de cinco pontos. A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva e estatística multivariada</p>	<p>Resultados pode-se destacar o alcance de 9 fatores obtidos através da análise fatorial exploratória. Para investigar a influência dos fatores encontrados sobre a QVT, realizou-se uma regressão linear múltipla e verificou-se que os fatores Satisfação no Trabalho, Espaço Físico, Oportunidade de Crescimento Profissional e Relacionamento com os Colegas explicam 54,6% do modelo do estudo.</p>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de revisão integrativa possibilitou entender as ações de QVT que foram utilizadas na gestão em saúde na promoção do cuidado com a saúde do trabalhador, com isso, pôde-se perceber a necessidade de promoção da saúde é uma das estratégias do setor saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida dos servidores. O objetivo geral consistia em identificar as ações de QVT, e fornecer para a questão os instrumentos pesquisados e promover uma gestão compartilhada entre gestores e trabalhadores, através das ações de promoção da saúde, estas devem ser consideradas determinantes motivacionais, e as formas que causam impacto positivo na qualidade de vida dos trabalhadores com os fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos, comportamentais e ambientais que influenciam o processo de trabalho.

Serviu como referência para realização desta pesquisa, artigos publicados, realizado um levantamento de dados que foi disponibilizando através de plataformas digitais como a scielo e lilacs. O presente trabalho envolveu a problemática administrativa e possui ênfase em pesquisar trabalhos que realizaram pesquisas em torno de QVT em espaços de trabalho menos alienantes embora ainda haja uma enorme lacuna entre soluções e mudanças efetivas nas condições de trabalho, as preocupações com a qualidade de vida no trabalho vêm ganhando grande expressão no âmbito mundial e no ambiente organizacional. Frente ao tema, o presente trabalho teve como a questão de estudo levantar os artigos que apresentem resultados de ações sobre QVT, partindo dessa realidade, esta pesquisa proporcionou elucidar a problemática e export o que era proposto Como objetivo inicial da revisão integrativa que consistia em identificar a abordagem das ações sobre Qualidade de vida no trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvani Silva de. **Um estudo de caso em uma IES pública: a saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública** / Silvani Silva de Almeida. - 2019.

BARDIN Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa. Edição 70, 2009.

BECK, Carmem Lúcia Colomé. MINUZI, Daniele. **O acolhimento como proposta de reorganização da assistência à saúde: uma análise bibliográfica**. Revista Saúde. Vol.34a. N.1-2; p.37-43. Santa Maria-SC, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Glossário temático: **promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Acesso em: 12/11/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **As Cartas da Promoção da Saúde**. Brasília: MS; 2002.

CARTA DE OTTAWA. **Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde**.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. 7. ed. rev. e atual. Barueri,

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. 7. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2008.

FERNANDES, Eda C. **Qualidade de Vida no Trabalho: como medir para melhorar**. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 1996.

FRANÇA, A. C. L. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos, abordagens, inovações e desafios nas empresas brasileiras**. Revista brasileira de medicina psicossomática, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 79-80, abr.-mai.-jun. 1997.

FRANCO, T.B.; BUENO, W.S.; MERHY, E.E. **O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil**. Cad. Saúde Pública,

FRANCO, T.B.; BUENO, W.S.; MERHY, E.E. **O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil**. Cad. Saúde Pública, 1999.

GIL, Carlos Antônio. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
Impacto Sobre o Bem-Estar no Trabalho. São Bernardo do Campo/SP, 2008.

KLEIN, Lander Luiz; Lemos, Ricardo Brião; Pereira, Breno Augusto Diniz; Beltrame, Gabriela. **qualidade de vida no serviço público: uma avaliação em uma instituição de ensino superior** READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) Dez 2017, Volume 23 Nº spe Páginas 317 – 344.

KLEIN, LanderLuiz; Lemos, Ricardo Brião; Pereira, Breno Augusto Diniz; Beltrame, Gabriela. READ. **Revista Eletrônica de Administração** (Porto Alegre) Dez 2017, Volu me 23 Nº spe Páginas 317 – 344.

KIMURA e Carandina (2009), FOGAÇA, Carvalho E MARTINS (2010) e Fernandes et al. **Desenvolvimento e validação de uma versão reduzida do instrumento para Avaliação da qualidade de vida no trabalho de enfermeiros em hospitais**. (2012) acesso, em 23/08/2018 <https://www.researchgate.net/publication/240772498>.

_____. **Recursos humanos: O capital humano das organizações**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Gestão de pessoas - 2**. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

_____. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

_____. **Gestão de Pessoas**. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.
36 Nº 131 Páginas 493 – 513.

MATUMOTO, S. **O acolhimento**: um estudo sobre seus componentes e sua produção em uma Unidade da Rede Básica de Serviços de Saúde. 1998.

MATUMOTO, S. **O acolhimento**: um estudo sobre seus componentes e sua produção em uma Unidade da Rede Básica de Serviços de Saúde. 1998.

MINAYO, Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade, 22ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NEVES, J. L. PESQUISA QUALITATIVA: Características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**: São Paulo, v. 1, n. 3, 1996. Disponível em:
<<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acessado em 03 dez. 2019.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. 3 reimpressão 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. Ottawa, novembro de 1986. Disponível em http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf. Acesso em 30. Nov. 2019.

PIZZIO, Alex; Klein, Karla. **Qualidade de vida no trabalho e adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior** Educação & Educação & Sociedade Jun 2015, Volume 36 Nº 131 Páginas 493 – 513.

PIZZIO, Alex; Klein, Karla. **Qualidade de vida no trabalho e adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior** Educação & Educação & Sociedade Jun 2015, Volume

RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial**. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

SANCHEZ, Hugo Machado; Sanchez, Eliane Gouveia de Moraes; Barbosa, Maria Alves; Guimarães, Ednaldo Carvalho; Porto, Celmo Celso. **Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento**. Ciência

SANCHEZ, Hugo Machado; Sanchez, Eliane Gouveia de Moraes; Barbosa, Maria Alves; Guimarães, Ednaldo Carvalho; Porto, Celmo Celso. **Ciência**

SILVÉRIO, Donizette Wellington. **Experiências Afetivas no Contexto Organizacional e seu** SP: Manole, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.